

# MÃES NARCISISTAS: UM RELACIONAMENTO ABUSIVO

SANTIAGO, A. D. S.<sup>1</sup>, MAIRENO, D. P.<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente trabalho descreve uma pesquisa bibliográfica que pretende explorar quais as consequências psicológicas para filhas que tiveram mães narcisistas. O transtorno de personalidade narcisista pode ser reconhecido em um indivíduo que manifesta pensamentos grandiosos sobre si mesmo, arrogância e falta de empatia com os demais, incluindo com os próprios filhos que muitas vezes são vítimas de todos os tipos de violências e negligências. O narcisismo materno patológico pode representar uma fonte de sofrimento psicológico sem precedentes para suas filhas, resultando em sentimentos de insuficiência, distúrbios alimentares, dificuldades de se relacionar com os demais, entre outras consequências originadas dessa relação. A terapia individual ou em grupo é uma forma de se lidar com os diversos sofrimentos que essa experiência acarreta na vida e assim poder viver de forma independente.

**Palavras-chave:** Narcisismo Materno. Transtorno Mental. Sofrimento Psicológico.

## ABSTRACT

The present work describes a bibliographical research that intends to explore the psychological consequences for daughters who had narcissistic mothers. Narcissistic personality disorder can be recognized in an individual who manifests grandiose thoughts about himself, arrogance and lack of empathy with others, including his own children who are often victims of all types of violence and neglect. Pathological maternal narcissism can represent an unprecedented source of psychological suffering for their daughters, resulting in feelings of insufficiency, eating disorders, difficulties in relating to others, among other consequences arising from this relationship. Individual or group therapy is a way of dealing with the various sufferings that this experience causes in life and being able to live independently

**Keywords:** Maternal Narcissism. Mental Disorder. Psychological Suffering.

<sup>1</sup> Agnes de Sousa Santiago. Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana-PR. 2022. Contato: [agnes2018@outlook.com.br](mailto:agnes2018@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Daniel Polimeni Maireno. Orientador da pesquisa. Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana-PR. 2022. Contato: [daniel.maireno@fap.com.br](mailto:daniel.maireno@fap.com.br)

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem o objetivo de investigar o sofrimento psicológico de filhas que tiveram mães narcisistas. O trabalho está organizado em apresentar o narcisismo segundo a teoria de Freud, o transtorno de personalidade narcisista, as mães narcisistas, as consequências psicológicas e formas de lidar com esse sofrimento. Assim se utilizou diferentes autores relacionados com o tema para abordar as várias etapas da pesquisa.

## **OBJETIVO**

Entender quais as consequências psicológicas para as filhas que tiveram mães narcisistas, bem como formas de superar essa relação.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se de livros e artigos em português e espanhol. Como o intuito do trabalho era entender o sofrimento psicológico de filhas que tiveram mães narcisistas, foi necessário primeiramente contextualizar o que é o transtorno de personalidade narcisista dentro do DSM-V e o narcisismo na teoria de Freud. Para isso, buscou-se a obra de Freud e textos para a explicação desses conceitos. Também se fez necessário entender como se dá o transtorno de personalidade narcisista nas mães e como isso afeta sua relação com as filhas, bem como formas de superar essa relação e esses sofrimentos psicológicos. E por fim, foi discutido sobre as possíveis formas de lidar com o sofrimento causado por essa relação.

## **RESULTADOS**

Um dos principais estudiosos sobre o narcisismo foi Freud que descreveu essa condição psicológica não somente como uma possível patologia, mas também como uma parte importante e natural do desenvolvimento humano. Para Freud o narcisismo está relacionado com a sexualidade infantil fundamental para o desenvolvimento da criança, onde o Ego se torna objeto de investimento libidinal, sendo os pais responsáveis por esse investimento. No narcisismo primário é colocada no bebê por

meio da linguagem e das ações dos pais uma imagem idealizada (NETO VENTURA; PEDRO, 2010).

O momento da gravidez pode ser visto para algumas mulheres como algo fantástico e divino, já que a mãe acaba recebendo muita atenção e cuidados. Conforme a mãe acaba recebendo bastante atenção, ela começa a perceber o bebê como um objeto para investir seu amor e o vendo como se estivesse olhando para si mesma, ou seja, nesse momento os dois não são seres separados e sim uma unidade indissociável. Essa função não é considerada uma patologia e sim uma etapa natural do desenvolvimento materno e da mãe. Porém, pode se tornar uma patologia quando a mãe não supera essa fase e passa a considerar a criança uma forma de ser e ter tudo o que nunca conseguiu. Dessa forma a mãe não ama a criança por si mesma e sim por considerar que esse filho pode lhe garantir uma forma de preencher seus vazios. Todos os desejos e necessidades da mãe são projetadas nos filhos e eles se desenvolvem dependente do que a mãe sempre quis (SILVA, 2019).

Engelke (2017) explica que mãe narcisista acredita que por ser mãe tem direitos especiais e pode fazer o que quiser, inclusive abusar psicologicamente da filha e ser incapaz de amar verdadeiramente. Para que essa mãe alega sobre si mesma é uma verdade inquestionável e não permite que os outros contestem, bem como também tem uma baixa tolerância a críticas. Porém, ao contrário do que se deixa transparecer, essas mães têm uma autoestima frágil que precisa constantemente da validação e aprovação dos outros, sendo que quando isso não ocorre se sentem inferiorizados. Existe um termo designado para uma manifestação mais extrema do transtorno de personalidade narcisista, o narcisismo maligno. O narcisismo maligno seria muito mais prejudicial e essa mãe seria completamente desprovida de qualquer consciência e empatia de uma forma desumana. O abuso infringido às filhas nesse caso é muito mais intenso, já que os outros não são nada além de objetos a serem usados e descartados.

A principal consequência psicológica para filhas que tiveram mães narcisistas segundo Silva (2019) é a dependência emocional, já que elas tentam sempre alcançar e satisfazer as vontades da mãe e assim poder finalmente ter o carinho e amor. Porém, quando isso não acontece, essas filhas se tornam mais dependentes ainda. Já para McBride (2015) nessa relação a insegurança e o sentimento de insuficiente

são constantes, além da vontade que sempre querer ser perfeita para agradar a mãe. A mãe narcisista é intocável e inalcançável, não importando o quanto a filha se esforce para agradá-la, nunca vai ser suficiente e inclusive a mãe precisa usar o amor que a filha tanto deseja como uma forma de controlá-la para fazer o que quiser. É possível que essas filhas caiam em relacionamentos amorosos abusivos, já que buscam ser amadas e cuidadas por alguém.

Para superar essa relação e o sofrimento é necessário acompanhamento psicológico, podendo ser realizado em grupo com pessoas que também passaram por essa situação e acompanhado de médicos para cuidar da saúde física. O trabalho é voltado para a construção de uma autoestima e autocuidado, fazendo-as entender que podem viver longe de suas mães e que tem suas próprias vontades e desejos, descobrindo sua própria identidade. Além de ajudar na aceitação dos próprios sentimentos e da dor que tanto foram subjugados e apagados por essa mãe. O papel da terapia é fazer com que essas filhas entendam tudo o que passaram e que não se sintam culpadas por isso, para assim poder ter uma vida melhor (McBride, 2015).

## **CONCLUSÃO**

Considerando as informações levantadas, essa relação entre mães narcisistas e suas filhas é abusiva e traz sequelas graves para a vida dessas filhas, considerando que para a sociedade a mulher é naturalmente mãe e cuidadora. Porém as mães narcisistas vão contra essa construção social quando maltratam e abusam física e psicologicamente de seus filhos, principalmente das filhas que são vistas como rivais e alvos da inveja, causando consequências psicológicas que prejudicam todas as áreas de suas vidas. É importante ressaltar que esse trabalho apresenta apenas alguns aspectos relacionados ao tema e que ficaram restritos aos pontos de vista de alguns autores. A pesquisa ainda apresenta alguns espaços que podem e precisam ser preenchidos com mais reflexões e pesquisas sobre o tema, principalmente nas formas de superar o sofrimento psicológico. Mas é possível considerar que os objetivos propostos para essa pesquisa e a questão que norteou o trabalho, foram alcançados e contemplados, entretanto ainda existem possibilidades e a necessidade de uma pesquisa mais profunda acerca do tema.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. DSM-5: **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Artmed Editora, 2014. Disponível em: <http://neuroconecta.com.br/wp-content/uploads/2019/01/DSM-5-portugues.-pdf.pdf>. Acesso em: 01 maio 2022.

ENGELKE, Michele: **Filhas de mães narcisistas. Conhecimento cura**. 2017

FREUD, Sigmund. **Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos: 1914-1916**. In: *Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos: 1914-1916*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 5 ed. 2003. Disponível em: [http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india/view](http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view). Acesso em 01 abr. 2022.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. p. 125.

MCBRIDE, Karyl. **Madres que no saben amar**. 2015. Disponível em: [https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/61313442/Madres\\_que\\_no\\_saben\\_amar\\_-\\_Karyl\\_McBride20191123-84654-1tnxbw1-with-cover-page-v2.pdf?Expires=1655014164&Signature=eUh2-c3JvuzCF4jELoV0~Gp39ONoHVtD6lXW1Jprrv6HOCXgW6AcNQAQCGH9JLXLSXdv44LW2-ETWLRDsuwLQCuKRVxhVu1FwjRTxyfjAJhaZ7XqAPKHiXnBpl1CUHIPMeCUBJ-SG9NAKqgrs3YXXET8wPeBVUvFu26PbR6joNnlq28fVEBFuca-fVzcc7AU5PgDmi8fXyeu7HUrpQEZkrt~B~cRQwCtS~qFFMe6CrIHBL9DVTR5rnz06XnA3-aXiyZ3phDT8xpOqzINld-SzXrDODtwUGHWsGL9LP8j6b4yfSOFy7htwzVh0WYskEwBlmJmfBYrziiPV47xYNkRfg\\_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/61313442/Madres_que_no_saben_amar_-_Karyl_McBride20191123-84654-1tnxbw1-with-cover-page-v2.pdf?Expires=1655014164&Signature=eUh2-c3JvuzCF4jELoV0~Gp39ONoHVtD6lXW1Jprrv6HOCXgW6AcNQAQCGH9JLXLSXdv44LW2-ETWLRDsuwLQCuKRVxhVu1FwjRTxyfjAJhaZ7XqAPKHiXnBpl1CUHIPMeCUBJ-SG9NAKqgrs3YXXET8wPeBVUvFu26PbR6joNnlq28fVEBFuca-fVzcc7AU5PgDmi8fXyeu7HUrpQEZkrt~B~cRQwCtS~qFFMe6CrIHBL9DVTR5rnz06XnA3-aXiyZ3phDT8xpOqzINld-SzXrDODtwUGHWsGL9LP8j6b4yfSOFy7htwzVh0WYskEwBlmJmfBYrziiPV47xYNkRfg_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA) Acesso em: 01 jul. 2022.

NETO VENTURA, Diego Alexandre Delgado; PEDRO, Ana: **Perturbação narcísica da personalidade: descrição e compreensão**. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, Portugal, jul. 2010. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0191.pdf>> Acesso em: 20 mar. 2022.

PINTO, Joana Filipa da Silva Varejão et al. **Desamparo: Mãe narcisista e os danos causados ao filho**. Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2020.

SILVA, Rebecca Araújo Soares da. **Mães narcisistas patológicas à luz dos direitos das crianças e dos adolescentes**. Universidade Federal da Paraíba, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16153> Acesso em: 02 jul. 2022.